

# Plano de Ensino

DISCIPLINA: Segurança da Informação

CURSO: Bacharelado em Tecnologia da Informação

CARGA HORÁRIA: 80 horas

CÓDIGO DA DISCIPLINA: COM440

# **EMENTA**

Confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade; privacidade; políticas de segurança; monitoramento e backups (locais e remotos); permissões de acesso padrão e estendidas, controle de privilégios POSIX (capabilities); autenticação e autorização; fatores de autenticação e autorização (saber algo, ter algo, ser algo); autenticação e autorização com múltiplos fatores; programas maliciosos e spam; noções de uso de protocolos de criptografia simétrica e assimétrica: pgp/gpg, ssh; HTTPS, certificados, autoridades certificadoras e Let's Encrypt; hashes criptográficos e assinaturas digitais; gestão de senhas; segurança em redes: firewalls, prevenção e detecção de invasões (IPS e IDS), VPNs, vulnerabilidades e atualizações de software; segurança em dispositivos e sistemas IoT.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Apresentar os conceitos básicos e ferramentas de segurança da informação.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Segurança da Informação
- 2. Confidencialidade
- 3. Códigos de Autenticação de Mensagens e Funções Hash
- 4. Criptografia Assimétrica e Certificados Digitais
- 5. Mecanismos de Autenticação e Softwares Maliciosos
- 6. Aspectos Relacionados à Invasão de Sistemas e Medidas de Segurança
- 7. Segurança em Nuvens Computacionais e em Internet das Coisas
- 8. Revisão

#### **BIBLIOGRAFIA**

#### Bibliografia Básica:

BOSWORTH S., KABAY E. M., WHYNE E. Computer Security Handbook. 5. ed. New York: Willey .2014.

BRANQUINHO, M. A. et al. Segurança de Automação Industrial e SCADA. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

STALLINGS W., BROWN, L. Computer Security: Principles and Practices. 3. ed. London: Pearson, 2016.

### **Bibliografia Complementar:**

BEJTLICH, R. The Practice of Network Security Monitoring. San Francisco: No Starch Press, 2013.

BOLLINGER, J., ENRIGHT, B., VALITES, M. **Crafting the InfoSec Playbook**: Security Monitoring and Incident Response Master Plan. Sebastopol: O'Reilly Media, 2015.

FERGUSON, F., SCHNEIER, B., KOHNO, T. **Cryptography Engineering**: Design Principles and Practical Applications. New York: Wiley, 2010.

LUTTGENS, J., PEPE, M., MANDIA, K. Incident Response & Computer Forensics. 3. ed. New York: MacGraw Hill, 2014.

SHOSTACK, A. Threat Modeling: Designing for Security. New York: Wiley 2014.

STAMP, M. Information Security: Principles and Practice. 2. ed. New York: Willey, 2011.

### PRÉ-REQUISITOS

Não possui.

# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é formativa\* e somativa\*\*. Os alunos devem entregar as resoluções de atividades e/ou exercícios no Ambiente Virtual de Aprendizagem semanalmente e realizar, ao final do período letivo, uma prova presencial aplicada nos polos Univesp.

\*A avaliação formativa ocorre quando há o acompanhamento dos alunos, passo a passo, nas atividades e trabalhos desenvolvidos, de modo a verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

\*\*A avaliação somativa é geralmente aplicada no final de um curso ou período letivo. Esse tipo de avaliação busca quantificar o que o aluno aprendeu em relação aos objetivos de aprendizagem do curso. Ou seja, a avaliação somativa quer comprovar se a meta educacional proposta e definida foi alcançada pelo aluno.

### DOCENTE RESPONSÁVEL

#### Prof. Dr. Julio Cezar Estrella

Professor Associado no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (ICMC/USP) e Livre-Docente pela mesma instituição. Possui Doutorado e Mestrado em Ciências de Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo (USP) e Graduação em Ciência de Computação pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp). Suas linhas de pesquisa incluem: Provisionamento Dinâmico de Recursos Computacionais em Sistemas Distribuídos, com destaque para aplicações no contexto de: Internet das Coisas, *Smart Cities* e *Smart Building, Cloud Computing,* Virtualização, *Micro Services* e SOA. Desenvolve também pesquisa com foco na otimização de aplicações distribuídas e em processamento de alto desempenho.